

PÉ DIABÉTICO E A COLONIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS

RICHARDT, Nellie Maiara Torquette (Biomedicina/ UNIBRASIL)
VASCO, Jannaína (Biomedicina/ UNIBRASIL)
OTA, Claudia C. C. (Biomedicina/ UNIBRASIL)

O pé diabético é causado pela diabetes uma doença causada pela deficiência de produção ou ação da insulina, que provoca sintomas agudos e complicações crônicas futuras. Este distúrbio envolve o metabolismo de proteínas, gorduras, e principalmente, da glicose. Podendo ser classificados em Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1); Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2); Diabetes Mellitus associado a desordens genéticas (DDG) e Diabetes Gestacional (DG). O presente estudo tem por objetivo conhecer os diferentes microrganismos presentes no pé diabético a partir de levantamento bibliográfico dos últimos 5 anos, para que sejam empregados de forma correta os antibióticos, aumentando assim sua eficácia e reversão do quadro do paciente com o pé comprometido. O diabetes é caracterizado como uma síndrome metabólica devido a ausência de insulina ou não atividade deste hormônio. Sem a insulina para ativar o complexo mecanismo no interior celular, a glicose não terá meio de entrar na célula o que resultará em desordens metabólicas no indivíduo. De avanço lento e silencioso, seus sintomas só são visíveis em seu estágio avançado, dentre os sintomas podemos citar: cegueira, cicatrização irregular, prurido corporal, polidipsia e poliúria e o complexo pé diabético. Esta é uma das complicações mais comuns nos pacientes diabéticos, que caso não seja devidamente controlado, provoca desde lesões brandas até severas, como a necrose, nas extremidades dos membros inferiores podendo evoluir para amputação do membro. Devido a ineficácia na cicatrização o pé diabético representa uma porta de entrada para colonização de microrganismos, promovendo assim, o agravamento do quadro clínico do paciente. É de conhecimento literário que os microrganismos em abundância são: *Staphylococcus aureus*, *Proteus mirabilis* e *Enterococcus*. Já em menor quantidade são: *Escherichia coli*, *Klebsiella Pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*.

Palavras-chave: diabetes; pé diabético; insulina; microrganismos.